



Impresso
Especial
SENAEC SENAC SENSC
FECOMÉRCIO-PE
CORREIOS

Informe Fecomércio-PE

Informativo do Sistema Fecomércio/Senac/Sesc - Pernambuco Nº 194 outubro/2011

Projeto Colmeia chega à sua 12ª edição no

Recife



S E S C
PERNAMBUCO



Colmeia



Josias Albuquerque
Presidente do Sistema Fecomércio/Senac/Sesc-PE

Comprometido com a missão de contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos comerciários e da sociedade como um todo, o Sesc Pernambuco realiza há 12 anos o Projeto Colmeia – Feira de Saúde e Cidadania, uma ação grandiosa que conta com o apoio de várias instituições governamentais e não governamentais, que se unem ao Sesc para oferecer, durante dois dias, serviços gratuitos em diversas áreas.

Para se ter uma ideia da dimensão do projeto, basta dizer que ele registra cerca de 100 mil atendimentos por ano, no pátio da Basílica de Nossa Senhora do Carmo, no Recife. Em 2011, são mais de 40 serviços, entre consultas clínicas e exames médicos, avaliação física e nutricional, atendimento odontológico e oftalmológico. A população encontra ainda palestras educativas, orientações jurídicas, minicursos e emissão de documentos como carteira de trabalho, RG e CPF.

É um trabalho gratificante para todos nós que realizamos o Colmeia porque sabemos que estamos contribuindo com o poder público para levar cidadania à população. Essa ação se estende ainda ao interior do Estado. Atualmente, as unidades do Sesc Caruaru, Arcoverde e Petrolina também realizam o Projeto Colmeia.

INFORME FECOMÉRCIO-PE

Informativo do Sistema Fecomércio/Senac/Sesc Pernambuco

Av. Visconde de Suassuna, 255, Boa Vista, Recife, Pernambuco, CEP 50.050-540

Sede Provisória: Rua do Sossego, 264, Boa Vista, Recife, Pernambuco, CEP 50.050-080

Tel.: (81) 3231.5393 - Fax: (81) 3222.9498

www.fecomercio-pe.com.br / e-mail: imprensa@fecomercio-pe.com.br

Presidente Josias Silva de Albuquerque

1º Vice-Presidente Frederico Penna Leal; 2º Vice-Presidente Bernardo Peixoto dos Santos O. Sobrinho; 3º Vice-Presidente Alex de Oliveira da Costa; Vice-Presidente p/ Assuntos do Comércio Atacadista Rudi Marcos Maggioni; Vice-Presidente p/ Assuntos do Comércio Varejista Joaquim de Castro Filho; Vice-Presidente p/ Assuntos do Comércio de Agentes Autônomos Severino Nascimento Cunha; Vice-Presidente p/ Assuntos do Comércio Armazenador José Carlos Raposo Barbosa; Vice-Presidente p/ Assuntos do Comércio de Turismo e Hospitalidade Júlio Crucho Cunha; Vice-Presidente p/ Assuntos do Comércio de Serviços de Saúde José Cláudio Soares; 1º Dir. Secretário João de Barros e Silva; 2º Dir. Secretário José Carlos da Silva; 3º Dir. Secretário José Stélio Soares; 1º Dir. Tesoureiro José Lourenço Custódio da Silva; 2º Dir. Tesoureiro Roberto Wagner Cavalcanti Siqueira; 3º Dir. Tesoureira Ana Maria Caldas Barros e Silva; Dir. p/ Assuntos Tributários Diógenes Domingos de Andrade Filho; Dir. p/ Assuntos Sindicais José Manoel de Almeida Santos; Dir. p/ Assuntos de Relações do Trabalho José Carlos de Santana; Dir. p/ Assuntos de Desenvolvimento Comercial Eduardo Melo Catão; Dir. p/ Assuntos de Crédito Michel Jean Pinheiro Wanderley; Dir. p/ Assuntos de Consumo Silvio Antonio de Vasconcelos Souza; Dir. p/ Assuntos de Turismo José Francisco da Silva; Dir. p/ Assuntos do Setor Público Milton Tavares de Melo Júnior; Dir. p/ Assuntos do Comércio Exterior Celso Jordão Cavalcanti. Conselho Fiscal - Efetivos João Lima Cavalcanti Filho, João Jerônimo da Silva Filho, Edilson Ferreira de Lima

Edição: Lucila Nastássia. Reportagens: Bruno Souza, Camila Wiesiolek, Daniella Monteiro, Juliana Araújo, Lucianna Valente, Marta Samico, Nilton Lemos e Túlio Albuquerque.

Design/Diagração: André Marinho e Thiago Maranhão. **Fotos:** Giovanni Chamberlain, Gustavo Túlio e Rodrigo Moreira. **Revisão:** Laércio Lutbergue. **Impressão:** Gráfica Flamar. **Tiragem:** 5.000 exemplares.

Sindicatos Filiados:

Sind. do Comércio de Vendedores Ambulantes do Recife - Tel.: 3224.5180 Pres. José Francisco da Silva; Sind. do Comércio Varejista de Catende - Tel.: 3661.0775 Pres. Sérgio Leocádio da Silva; Sind. do Comércio de Vendedores Ambulantes de Caruaru - Tel.: 3721.5985 Pres. José Carlos da Silva; Sind. dos Lojistas no Comércio do Recife - Tel.: 3222.2416 Pres. Frederico Penna Leal; Sind. do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Recife - Tel.: 3221.8538 Pres. José Lourenço Custódio da Silva; Sind. do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Estado de Pernambuco - Tel.: 3231.5164 Pres. José Cláudio Soares; Sind. do Comércio Varejista dos Feirantes do Estado de Pernambuco - Tel.: 3446.3662 Pres. João Jerônimo da Silva Filho; Sind. do Comércio Varejista de Materiais Elétricos e Aparelhos Eletrodomésticos do Recife - Tel.: 3222.2416 Pres. José Stélio Soares; Sind. do Comércio Varejista de Garanhuns - Tel.: 3761.0148 Pres. João de Barros e Silva; Sind. do Comércio de Hortifrutigranjeiros, Flores e Plantas do Estado de Pernambuco - Tel.: 3252.1313 Pres. Alex de Oliveira da Costa; Sind. do Comércio Varejista de Jaboatão - Tel.: 3476.2666 Pres. Bernardo P. dos S. O. Sobrinho; Sind. do Comércio Varejista de Maquinismos, Ferragens e Tintas do Estado de Pernambuco - Tel.: 3221.7091 Pres. Celso Jordão Cavalcanti; Sind. do Comércio Varejista de Petrolina - Tel.: 3861.2333 Pres. Joaquim de Castro Filho; Sind. dos Lojistas do Comércio de Caruaru - Tel.: 3722.4070 Pres. Michel Jean Pinheiro Wanderley; Sind. do Comércio de Autopeças do Estado de Pernambuco - Tel.: 3471.0507 Pres. Antônio Maciel Lins; Sind. dos Representantes Comerciais e Empresas de Representações Comerciais de Pernambuco - Tel.: 3226.1839 Pres. Severino Nascimento Cunha; Sind. das Empresas de Comércio e Serviços do Eixo Norte, Olinda, Paulista, Abreu e Lima, Igarassu, Itapissuma e Itamaracá - Tel.: 3371.8119 Pres. Milton Tavares de Melo.



Mais da metade das vagas temporárias na RMR ainda não foram preenchidas

Número de postos cresceu quatro pontos percentuais em relação ao ano passado

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Pernambuco (Fecomércio-PE), em parceria com o Sebrae-PE, realizou sondagem na Região Metropolitana do Recife (RMR) para avaliar a oferta de vagas temporárias em shoppings e lojas de bairro e do Centro para este fim de ano. O levantamento traz uma boa notícia para a economia pernambucana, particularmente para os que estão em busca de emprego: cerca de 70% das empresas varejistas da RMR empregarão mão de obra temporária este ano, um valor que cresceu quatro pontos percentuais em relação a 2010.

“Desse total, cerca de 18% das empresas já contrataram os temporários de que necessitavam, mas a grande maioria continua contratando. A sondagem, feita com 331 empresas da RMR, apontou que ainda falta preencher mais de 50% dos postos de trabalho abertos para este fim de ano”, informa o consultor econômico do Centro de Pesquisa (Cepesq) da Fecomércio-PE José Fernandes de Menezes. Os empregos temporários são em sua maioria para vendedores, cerca de

83% das vagas, mas ainda há 28% para caixas, 23% para estoquistas e quase 20% para repositores. Há também boas oportunidades para embaladores e conferencistas.

Apesar de os empregos ofertados não requererem qualificação elevada, a grande maioria dos empresários e gerentes afirma que está com dificuldades para obter a mão de obra de que necessita. “Mais de 56% se queixam da baixa qualificação e outros 31,5% reclamam da falta de experiência. Numa clara indicação do aquecimento do mercado de trabalho, mais de 11% referem-se diretamente à escassez da mão de obra, uma dificuldade também presente na área industrial e de serviços em decorrência do rápido crescimento da economia estadual nos últimos anos”, avalia Luiz Kehrle, consultor econômico do Cepesq da Fecomércio-PE.

Segundo o consultor, os interessados em obter um emprego temporário devem ficar atentos para a forma como vem se dando a seleção dos novos contratados. Duas em cada três empresas solicitam que os currículos sejam

deixados para avaliação, enquanto mais de 41% contratam candidatos indicados por seus empregados. Entrevistas diretas representam 26%, enquanto 11% o fazem por indicação de conhecidos. Formas modernas de contratação, como pela internet ou por empresas de recrutamento, são comuns nas empresas maiores e aparecem citadas por aproximadamente 20%.

Outra boa notícia é que os contratados temporários têm boa chance de serem efetivados se prevalecerem as intenções dos empregadores. Mais de 80% das empresas pretendem efetivar uma parte ou mesmo todos os seus temporários. Além disso, 11,7% afirmaram que ainda não decidiram sobre a efetivação, somando apenas 7,4% os que não contratarão. “O resultado dessa forte intenção de retenção de parte da mão de obra é, como mostra a pesquisa, que mais de 38,7% dos temporários deverão ser efetivados, um percentual bastante alto, sem diferença significativa entre os shopping centers e as áreas de comércio tradicional”, complementa Kehrle.





Venda de automóveis puxa do comércio da RMR

As vendas do comércio em geral da Região Metropolitana do Recife estacionaram em setembro na comparação com agosto, mas sem ser levado em conta o desempenho das concessionárias de veículos. Quando estas são consideradas, registra-se acréscimo de quase 2,9%, em decorrência do forte crescimento de mais de 12,6% nas vendas de automóveis. Segundo o levantamento feito pela Fecomércio-PE, esse bom resultado está fortemente influenciado pelo aumento das vendas de importados, em decorrência de uma antecipação de compras que buscava evitar um iminente aumento de preço, em consequência de um incremento de 30% na alíquota do IPI, que acabou sendo postergado para o mês de dezembro.

A despeito do freio do crescimento das vendas do varejo na

comparação com agosto, os ramos de móveis e decorações e material de construção continuaram a se expandir, com taxas de 3,5% e 2,4%, respectivamente, indicando que têm fôlego para continuar em alta este ano. As vendas de combustíveis também foram positivas no mês, embora este ramo não venha mostrando um retrospecto tão consistente quanto os dois anteriores.

“Os resultados continuam bons na comparação anual. Em relação a setembro do ano passado, as vendas cresceram mais de 4,9% quer se considerem ou não as concessionárias de veículos. Nesta comparação, todos os quatro segmentos que compõem o índice Fecomércio apresentaram indicadores positivos, o mesmo acontecendo com 11 dos 13 ramos pesquisados”, explica o consultor econômico do Centro de Pesquisa

(Cepesq) da Fecomércio-PE Luiz Kehrlé.

No acumulado anual, os resultados são ainda melhores. Considerando ou não as revendas de veículos, o faturamento do comércio em geral aumentou cerca de 5%, com os ramos, novamente à exceção de cine-foto-som/ópticas e farmácias/perfumarias, crescendo no período, com destaque para móveis/decorações, que teve expansão de mais de 21%. “O emprego e a massa salarial variaram muito pouco, cerca de 0,5%, tanto na comparação com agosto deste ano quanto com setembro do ano passado. No acumulado do ano, a massa salarial registra crescimento em torno de 8% e o emprego, mais de 5%, considerando ou não as concessionárias de veículos”, completa o também consultor econômico do Cepesq da Fecomércio-PE José Fernandes de Menezes.



o desempenho

PROGNÓSTICO – A desaceleração da economia durante o ano em curso vem se refletindo no varejo brasileiro. No caso da RMR, as taxas de variação decrescem a ponto de o comércio em geral ter apresentado em setembro crescimento nulo em relação ao mês anterior se não for levado em conta o desempenho das concessionárias de veículos.

Mesmo com o corte de meio ponto na taxa de juros Selic, ocorrido na reunião do Copom de outubro, a expectativa é que a desaceleração continuará, o que, em conjunção com as dificuldades impostas pela greve dos bancários, deverá afetar negativamente os resultados de outubro, embora se espere no mês um pequeno crescimento em relação a setembro, devido à existência de um dia a mais no calendário e, principalmente, aos

bons números do Dia das Crianças. A despeito da desaceleração registrada, os resultados acumulados no ano continuam bons e nossa previsão é que, ao final de 2011, as vendas do varejo terão crescido mais de 5% em relação a 2010, um resultado cerca de meio ponto acima do que deverá ser registrado pelo PIB estadual no mesmo período.

VARIAÇÃO – Setembro é considerado historicamente um mês sem grande dinamismo no calendário varejista, tendo em vista que não conta com data comemorativa relevante para as vendas. Ou seja, é um período considerado morno, em que o estímulo para as compras decorre das promoções e liquidações. No entanto, é importante ressaltar que o varejo metropolitano continua se beneficiando com a expan-

são do emprego organizado e o crescimento da oferta de crédito e da massa salarial.

Neste cenário, o faturamento real de setembro contabilizou crescimento de 2,88% frente ao mês anterior. O desempenho está fortemente relacionado com a expansão das vendas do comércio automotivo, que registrou crescimento de 10,51%, justificado pela forte evolução das vendas de veículos (12,63%), sinalizando, portanto, dinamismo neste ramo dos negócios. Nos demais segmentos monitorados pela Fecomércio-PE, apenas dois obtiveram variações positivas: bens de consumo não duráveis (1,35%) e material de construção (2,40%). No caso particular deste último, a variação positiva pode ser justificada pelos efeitos derivados da construção civil na RMR e em Pernambuco.



Fecomércio-PE lança novo portal e entra forte nas redes digitais

Os interessados em saber as novidades do comércio de bens, serviços e turismo já contam com algumas novas ferramentas de pesquisa da grande rede. A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Pernambuco (Fecomércio-PE) lançou seu novo site (www.fecomercio-pe.com.br) e entrou forte nas redes sociais (Twitter – @fecomerciope – e Facebook – www.facebook.com/fecomerciope). “Estamos cada vez mais melhorando a comunicação com os associados e a comunidade em geral. Na era da tecnologia, não podíamos ficar de fora dessas ferramentas de comunicação”, afirma Lucila Nastassia, assessora de comunicação do Sistema Fecomércio-PE.

A Fecomércio-PE integra a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que representa, em todo o país, os interesses de 5 milhões de empreendedores do comércio e 60% do PIB nacional; disponibiliza 20 milhões de

empregos diretos e formais e administra todas as unidades do Senac e do Sesc espalhadas por todo o território nacional, formando um dos maiores sistemas de desenvolvimento social do mundo. Hoje, em Pernambuco, são 18 sindicatos patronais filiados. “Com um universo tão grande e com uma grande quantidade de conteúdo de interesse público gerado, não tínhamos como ficar reféns das ferramentas tradicionais. A tendência é que nosso portal seja sempre melhorado e amplie a gama de serviços e conteúdos abordados”, finaliza Lucila.

O novo portal da Fecomércio-PE está no ar desde janeiro deste ano e conta com notícias ligadas à atuação da entidade tanto na esfera estadual quanto na esfera nacional. O site comporta ainda arquivos de pesquisas conjunturais e de datas de interesse do comércio, projetos desenvolvidos pela entidade e todos os serviços prestados para seus associados.



Pessoa com deficiência

Na 74ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência (Conade), dentro do Programa de Responsabilidade Social da Presidência da República, foi realizada uma audiência pública convocada pela Frente Parlamentar em Defesa das Pessoas com Deficiência. Debateram-se vários temas, destacando-se a proposta da deputada federal Erika Kokay (PT-DF) de aumentar as multas para as empresas que não cumprirem a Lei de Cotas para contratação de pessoas com deficiência, obedecendo ao preenchimento de 2% a 5% dos seus cargos com trabalhadores reabilitados ou com deficiência. Atualmente o valor da multa varia de R\$ 1.524,43 a R\$ 152.441,63 por empregado que falte para cumprir a cota.

Os valores arrecadados das multas serão destinados à formação profissional, obedecendo à política de inclusão das pessoas com deficiência. Foi também discutido que um dos entraves para a inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho é a concessão do Benefício de Prestação Continuada (BPC), pago às pessoas com deficiência e aos idosos com mais de 65 anos de idade que não tenham capacidade de ter uma vida independente para trabalhar. Os benefícios são voltados a famílias com renda menor que um quarto do salário mínimo por pessoa.

Com a finalidade de buscar solução para a inclusão do deficiente no mercado de trabalho, foi editada a Medida Provisória nº 529/2011, aprovada pela Câmara Federal, que prevê a correção desta distorção, permitindo que as pessoas com deficiência que recebam o BPC não tenham essa remuneração cancelada no caso de serem admitidas

como aprendizes profissionais ou não tenham sido aprovadas durante a fase de experiência na empresa contratante. Outro ponto preocupante é que 66% das pessoas com deficiência que são beneficiárias do BPC são analfabetas, com faixa etária de 16 a 45 anos, representando cerca de 500 mil contemplados com o BPC. Frisou-se a necessidade do fortalecimento das políticas e práticas educacionais pró-inclusão de pessoas com deficiência, envolvendo as redes de educação formal e profissional (destacando-se os serviços sociais autônomos), bem como o Pronatec, do governo federal.





Vestibular **2012**

faculdadesenacpe.edu.br | 0800 0811688

Design de Moda · Eventos · Gastronomia · Administração · INSCRIÇÕES ABERTAS

Paulista discute a comunicação na gestão e nos negócios

O Senac Paulista promoveu o Encontro de Comunicação em Gestão e Negócios no dia 20 e 21 de outubro. A programação incluiu oficinas, palestras, exposições dos trabalhos dos alunos e uma homenagem aos egressos do Centro de Formação Profissional.

A psicóloga Risélia Fontes abriu o evento com uma palestra sobre comunicação organizacional. Houve ainda oficinas com temas como oratória, custos e formação de preços de produtos, currículo e entrevista e técnicas de digitação; bem como apresentações sobre assuntos como inovação tecnológica na comunicação e literatura de cordel. O encerramento ficou por conta da consultora do Sebrae Fernanda Cordeiro, que ministrou a palestra Microempreendedor Individual.

O fórum é voltado para os alunos de cursos profissionalizantes como auxiliar administrativo, recepcionista e vendedor. “Nossa meta é proporcionar a integração entre os alunos e estimular a educação continuada, a capacitação. Queremos que eles percebam o potencial que têm”, declarou a coordenadora pedagógica Josineide Vieira.

Senac compra prédio para novo centro de formação profissional

Unidade contará com 143 ambientes pedagógicos e deve atender quase 11 mil alunos por ano

Para ampliar a capacidade de atendimento do Senac, o presidente do Sistema Fecomércio/Senac/Sesc-PE, Josias Albuquerque, concretizou, no dia 7 de outubro, a compra do Edifício San Diego, na Avenida Dantas Barreto, um dos principais corredores de transporte público do Recife, bem no Centro da cidade. Composto por um prédio e um anexo com nove pavimentos cada, o complexo possui área total de 11.469,6 m². O novo centro de formação profissional, que será instalado no local, deverá entrar em funcionamento em 2012 e terá capacidade de atender 10.725 alunos por ano.

“Esta aquisição atende a uma reivindicação antiga dos comerciantes, que sentiam a necessidade de contar com um centro de formação no Centro do Recife. Além de contribuir com a qualifi-



NICOLA Pedulla e Josias

cação da categoria, esta unidade vai formar novos profissionais para o mercado de trabalho”, declarou Josias Albuquerque. “A ideia é que os cursos que exigem uma vivência prática mais intensa sejam realizados aqui, pois a instalação terá vários laboratórios”, declarou Lygia Leite, diretora regional do Senac. Embora o projeto da reforma do prédio ainda não esteja totalmente finalizado, estando suscetível a mudanças, a

expectativa é que atenda aos eixos de hospitalidade e lazer; gestão e negócio; informação e comunicação; infraestrutura; apoio educacional; produção cultural e design, e ambiente, saúde e segurança. Foram previstos, inicialmente, quatro laboratórios de enfermagem, seis de informática, cinco de telemarketing, duas cozinhas didáticas, um laboratório de garçom, bartender e enologia, dez salas de aula de hospitalidade, 16 de saúde e outras 102 salas de aula convencionais, num total de 143 ambientes pedagógicos. Ainda haverá uma biblioteca, com quase 400 m², e dois auditórios, somando 330 lugares. Todos os espaços serão acessíveis a portadores de necessidades especiais.

Empresário italiano será homenageado

A nova unidade do Senac se chamará Centro de Formação Profissional Empresário Nicola Pedulla, em homenagem ao antigo proprietário do prédio. O Edifício San Diego foi inicialmente avaliado em R\$ 9 milhões, mas Pedulla aceitou vendê-lo por R\$ 8 milhões, por apostar na contribuição social do Senac em promover a qualificação profissional. “Finalmente, o Brasil precisa de educação e eu gostaria de colaborar”, disse.

Nascido em Trecchina, província de Potenza, na Itália, Pedulla chegou ao Brasil aos 4 anos de idade, em 1926. Enquanto

ainda estudava, já ajudava o pai, Giuseppe Pedulla, no comércio da família, fomentando seu espírito empreendedor, que deu origem a vários negócios.

Fundou a Indústria de Recuperação de Pneus Tyresoles, em 1947, e, em 1949, a Indústria Renovadora de Pneus do Brasil S.A. Em 1950, constituiu a OK do Brasil S.A., que chegou a contar com 26 fábricas no Brasil. Mesmo diante de possibilidades de desenvolvimento melhores na Região Centro-Sul, optou por manter a sede dos seus negócios no Recife, lançando um novo empreendimento: a Artefatos de Borracha

OK S.A., tornando-se um dos pioneiros na indústria da borracha na região. Montou ainda uma empresa de produtos químicos e outra de imóveis, a OK Imóveis S.A.

“O senhor é um patrimônio não só para a Itália, mas também para Pernambuco”, elogiou Josias Albuquerque. Pelos seus feitos, Nicola Pedulla recebeu o grau de “Cavaliere Ufficiale” e de “Comendador da Ordem do Mérito da República Italiana”, além dos títulos de Cidadão Pernambucano, concedido pela Assembleia Legislativa, e de Cidadão Honorário de Jaboatão dos Guararapes.

Projeto Colmeia chega à sua décima segunda edição no Recife

O objetivo é contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população

O Colmeia – Feira de Saúde e Cidadania tomou conta mais uma vez do Pátio da Basílica Nossa Senhora do Carmo, no Centro do Recife. O evento foi realizado nos dias 9 e 10 de novembro, das 8h às 17h, oferecendo gratuitamente serviços de saúde e cidadania. O objetivo é contribuir para a melhoria da qualidade de vida e o resgate da cidadania da população. Com o apoio de órgãos governamentais, não governamentais e de empresas privadas, foram realizadas ações educativas e preventivas.

Promovida pelo Sesc Pernambuco, a feira chegou à sua décima segunda edição na capital. O projeto vem crescendo todos os anos. Desde 1998, quando surgiu, o Colmeia já realizou aproximadamente um milhão de atendimentos. “Com a realização do projeto, mais uma vez o Sesc Pernambuco reafirma seu compromisso com o social. Acontecendo no Centro da cidade, lugar onde muita gente circula, a feira atende os comerciários e pessoas dos mais diversos bairros da Região Metropolitana”, afirma Magda Andrade, coordenadora de assistência do Sesc Pernambuco.

Este ano, a feira contou com 57 espaços, entre estandes, toldos, unidades móveis e contêineres especialmente climatizados. Neles foram ofertados serviços como exames ginecológicos, de próstata, mamografia e ultrassonografia obstétrica para gestantes; testes rápidos de colesterol, hepatite e glicose; consultas pediátricas, ginecológicas, cardiológicas, dermatológicas, urológicas, oftalmológicas e ortopédicas, além de atendimentos com otorrinos, clínicos-gerais e dentistas. A comunidade também terá acesso à

emissão de documentos e a orientações sobre temas de interesse público, como uso racional da energia elétrica, educação sanitária e ambiental e esclarecimentos sobre acidentes de trânsito.

Durante os dois dias do evento, as unidades do Sesc no Recife também disponibilizaram emissão e renovação da carteira do Sesc por um custo diferenciado. Para emitir ou renovar a carteira, bastava levar um quilo de alimento não perecível, para ser doado ao Banco de Alimentos Sesc Pernambuco.

HISTÓRIA – A primeira edição do Colmeia foi em 1998, já no Pátio da Basílica do Carmo e com o apoio de 15 instituições. Naquele ano, foram oferecidos 19 serviços à população, contabilizando 34.900 atendimentos. O projeto voltou a acontecer em 2001, e dali em diante a feira cresceu, atraindo mais parceiros a cada ano e propiciando mais benefícios aos comerciários e transeuntes do Centro da cidade. No ano passado, foi atingida a significativa marca de 100 mil atendimentos à população da Região Metropolitana do Recife.





INTERIOR – Presente no interior do Estado desde 2003, o Colmeia chega no dia 25 à sua nona edição em Petrolina, oferecendo aproximadamente 62 serviços na unidade. As atividades acontecem das 8h às 17h, tendo o apoio de 25 parceiros. Entre as ações, estão emissão de documentos, exames médicos, testes de colesterol e glicemia, aferição de pressão e orientações nutricionais, além de atividades culturais e recreativas.

Este ano, Caruaru e Arcoverde já receberam a feira, nos meses de abril e outubro, respectivamente. Para a

coordenadora de Educação em Saúde e Meio Ambiente do Sesc Pernambuco, Mônica Regina dos Santos, a interiorização do projeto tem grande relevância. “Muitas pessoas esperam um ano inteiro pelo Colmeia para realizar exames. Com a consolidação da feira no interior do Estado, nós podemos atender, além de cidades onde o Sesc está, como Petrolina, os municípios circunvizinhos, que têm carências ainda maiores no tocante à oferta de serviços de saúde”, explica. A expectativa é que 60 mil pessoas sejam beneficiadas em Petrolina.



Seminário discute a comida como patrimônio da humanidade

Evento traz José Iturriaga, participante da elaboração do dossiê aprovado pela Unesco que declarou a cozinha mexicana patrimônio da humanidade

A comida e tudo que envolve a gastronomia de um lugar podem dizer muito a respeito de uma sociedade. Como meio de assegurar a integridade dos saberes e das práticas tradicionais ligadas à culinária, a Unesco, em 2010, integrou a comida à lista de Patrimônio Imaterial da Humanidade. Para discutir o processo de patrimonialização, o vice-presidente do Conservatório de Cultura Comida Mexicana, José Iturriaga, coautor do dossiê aprovado pela Unesco que declarou a cozinha mexicana patrimônio da humanidade, estará no Senac Pernambuco no dia 21 de novembro, durante o II Seminário Comida e Patrimônio.

Pernambuco também tem uma culinária própria, porém não reconhecida ainda como patrimônio cultural. Aliás, nenhum prato típico brasileiro está assegurado como bem imaterial da humanidade. “A ação patrimonial sobre a comunidade, e todos os valores



que estão agregados a ela, leva ao entendimento do seu valor não apenas biológico, mas também simbólico”, defendeu o antropólogo Raul Lody, curador do Seminário Comida e Patrimônio.

O II Seminário Comida e Patrimônio será realizado a partir das 14h30 no Auditório Roberto

Régnier, do Senac Pernambuco. As inscrições custam R\$ 20. Alunos do Senac têm 50% de desconto. Após o encontro, haverá o lançamento dos livros *Coco*, cultura e patrimônio e *Vocabulário do açúcar*, de autoria do antropólogo Raul Lody, publicados pela Editora Senac São Paulo.

II SEMINÁRIO DE GASTRONOMIA
Comida e Patrimônio

Realização: Apoio:

Festival Volta ao Mundo propõe viagem gastronômica

Seis chefs convidados criaram cardápios inspirados nas culinárias da Índia, Itália, Japão, França, México e Brasil

Com o intuito de proporcionar ao público uma verdadeira viagem por sabores tradicionais e exóticos da culinária internacional, o Senac promove, até 2 de dezembro, a segunda edição do Festival Gastronômico Volta ao Mundo. A cada semana, um chef renomado cria um menu especial para o Restaurante-Escola do Senac, inspirado na culinária regional de seis países: Índia, Itália, Japão, França, México e Brasil.

O festival é dividido em duas etapas. Na primeira, os chefs realizam oficinas para os alunos e instrutores do curso de cozinheiro do Senac, ensinando-lhes como preparar o cardápio, composto por entrada, prato



principal e sobremesa. A segunda etapa consiste no serviço do menu especial no Restaurante-Escola. No primeiro dia de cada semana, é o chef convidado quem comanda a cozinha. Durante o resto da semana, a preparação dos pratos é feita pelos instrutores e pelos alunos.

“Acho importante estar aqui no Senac, uma instituição de renome, ajudando na formação de novos profissionais”, declara Thiago Freitas, chef do Restaurante Thaal e primeiro convidado do festival. “Estou aprendendo coisas que realmente não sabia como poderiam ser feitas e pratos que não conhecia. É enriquecedor”, diz o aluno do curso de cozinheiro do Senac Samuel Bezerra.



Foto: Luana Saturnino

Calendário

TEMA	SEMANA	CHEF
ÍNDIA	24 a 28/10/11	Thiago Freitas (Restaurante Thaal)
JAPÃO	31 a 4/11/2011	André Saburó (Restaurante Quina do Futuro)
ITÁLIA	7 a 11/11/2011	André Falcão (Restaurante La Pasta Galleria)
FRANÇA	16 a 18/11/2011	Jeff Collas (Restaurante Maison do Bonfim)
MÉXICO	21 a 25/11/2011	Chef mexicano Enrique Farjeat
BRASIL	28 a 2/12/11	César Santos (Restaurante Oficina do Sabor)

Serviço

II Festival Volta ao Mundo
Cardápio composto por entrada,
prato principal e sobremesa
Valor: R\$ 24,90

Senac promove concurso de fotografia

A primeira edição do Concurso Senac de Fotografia registrou a participação de 33 alunos e ex-alunos do curso de fotógrafo da instituição. Ao todo, foram 86 imagens inscritas, já que cada participante poderia concorrer com até três imagens, colorias ou em preto e branco.

As 30 melhores imagens integraram a exposição Olhares para a Natureza, que ficará em cartaz no Museu de Arte Contemporânea de Pernambuco (MAC), em Olinda, até 31 de dezembro de 2011. A divulgação dos ganhadores do concurso, que faturaram prêmios especiais, aconteceu na abertura da mostra, no dia 27 de outubro. A campeã, Luciana Suassuna Rodrigues Dantas, ganhou uma viagem com acompanhante para o Sesc Pantanal. A segunda colocada, Rachel Lira Barreto Girelli, faturou um iPad segunda geração, e o terceiro lugar, Igor Borba Melo, levou uma TV LG LED de 32 polegadas.

“Nossa intenção ao promover o I Concurso Senac de Fotografia foi possibilitar que cada aluno pudesse avançar no sentido técnico e reverter o seu conhecimento para a comunidade”, disse a diretora de educação profissional do Senac, Ana Moraes. “Vamos levar esta exposição às unidades do Senac e do Sesc, para que as populações de várias cidades



pernambucanas possam conhecer o trabalho fotográfico. Para algumas dessas pessoas, será inclusive a oportunidade de ver uma exposição deste tipo pela primeira vez”, completou.

Para os participantes, o concurso foi um incentivo à atividade profissional. “Foi uma porta que se abriu e um estímulo para que a gente continue a trabalhar e a aprender cada vez mais”, disse a segunda colocada, Raquel Girelli. “Espero que o Senac continue a estimular a fotografia, pois, através da imagem, a gente pode educar, conscientizar e comunicar. Esse é o grande objetivo de qualquer fotógrafo”, completou a campeã, Luciana Dantas.

Empresários de Vitória se reúnem para discutir qualificação profissional

No dia 19 de outubro, cerca de 50 pessoas, entre empresários, prefeitos, professores e estudantes de administração da Faculdade Osmar Lins (Facol), reuniram-se no II Encontro Empresarial, promovido pelo Senac Vitória. Com o tema “Educação corporativa e o apagão da mão de obra”, o evento discutiu o desenvolvimento do Estado, a questão da qualificação profissional e o compromisso dos empresários com a formação de suas equipes.

Para abordar o assunto, a

secretária executiva do Trabalho, Qualificação e Empreendedorismo do Estado, Ângela Mochell, ministrou a palestra Trabalho e empreendedorismo. “A ideia é alertar o empresariado e interessados em ter o próprio negócio sobre a importância da capacitação profissional”, diz Sandro. Para o Senac, o encontro viabilizou a possibilidade de novas parcerias. Uma delas foi com a Anunciada, empresa de confecção, que contratou o curso de costureira para 20 pessoas com o objetivo de

formar profissionais para integrar seu quadro de colaboradores.

Durante o evento, os participantes sugeriram a realização dos encontros em outros municípios. Em 2012, eles devem acontecer também no Cabo de Santo Agostinho, Passira e Surubim.

O II Encontro Empresarial contou com o apoio do Sebrae, da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), da Associação Comercial e da Agência do Trabalho de Vitória de Santo Antão.

II Mostra de Literatura Contemporânea apresenta grandes nomes do cenário literário nacional no Sesc Santa Rita

O Laboratório de Autoria Literária Ascenso Ferreira, do Sesc Santa Rita, promove, de 23 a 26 de novembro, a 2ª Mostra Sesc de Literatura Contemporânea, que terá a participação de vários escritores de perfil nacional, como Marina Colasanti, Chacal e Alice Ruiz, além de representantes locais como Frederico Barbosa, Pedro Américo de Farias e Jomard Muniz de Britto.

A programação conta com uma ampla grade de atividades formativas, como palestras e oficinas, além de lançamento de livros, exposições, vídeos e performances, entre as quais “Janelas para ler o



JOMARD Muniz de Britto é um dos convidados da mostra

“mundo?”, conversa com Marina Colasanti (RJ) e mediação de Lourival Holanda (PE), dia 24, às 19h; “Criação, criador e criatura”, conversa com Adrienne Myrtes (PE/SP) e Veronica Stigger (RS/SP) e mediação de Schneider Carpeggiani (PE), dia 25, às 14h; “Poesia, poetas e personas”, conversa com Alice Ruiz (PR/SP) e Frederico Barbosa (PE/SP)

e mediação de Pedro Américo de Farias (PE), dia 25, às 16h; “Quem tem medo do pós-tudo”, conversa com Chacal (RJ) e mediação de Jomard Muniz de Britto (PE), dia 25, às 19h; “Canto para um bacante”, por Josi Guimarães (PE), que dirá poemas de Francisco Espinhara; “Ficção e o escurinho do cinema”, conversa com Marçal Aquino (SP) e mediação de André Dib (PE), dia 26, às 19h; e “Recital bendita palavra”, com Maria Rezende (RJ), dia 26, às 21h.

Para participar da 2ª Mostra Sesc de Literatura Contemporânea, é preciso se inscrever no Setor de Cultura do Sesc Santa Rita, das 14h às 18h. Todas as atividades são gratuitas. Mais informações: (81) 3224-7577.

Sesc Casa Amarela recebe quarta edição do Único – Salão Universitário de Arte Contemporânea

A Galeria de Artes do Sesc Casa Amarela sedia, até o dia 16 de dezembro, a quarta edição do Único – Salão Universitário de Arte Contemporânea. Abordando o tema “Tecnobrasilidades”, a mostra reúne quinze obras, produzidas por estudantes de quatro centros universitários do Estado nas mais diferentes plataformas.

Os trabalhos têm o objetivo de discutir como a tecnologia influencia no processo de criação das obras, no fazer artístico e na

maneira de o público percebê-las. Com isso, buscam refletir sobre a arte, a eletrônica, a digitalização dos meios de comunicação e a sustentabilidade ambiental, sempre sob o olhar das tradições socioculturais brasileiras.

Além da exposição, que fica em cartaz de segunda a sexta-feira, das 9h às 19h, o salão oferece uma série de atividades formativas, como um grande debate sobre arte, tecnologia, experimentação, tradições culturais

brasileiras e a contemporaneidade, no Cineclube Coliseu. O projeto Conversando sobre Arte traz o designer HD Mabuse, o artista plástico, curador e pesquisador Edson Barros e Mãe Beth de Oxum, ialorixá do terreiro Ilê Axé Oxum Karê.

Para finalizar as atividades formativas, o pesquisador Jeraman ministra a oficina “Abrindo a caixa-preta: arte e livre-conhecimento – introdução à programação”, no Cineclube Coliseu.



Mononucleose infecciosa

Cerca de 95% dos adultos já tiveram a virose mononucleose infecciosa, também conhecida como a doença do beijo. Transmitida pela saliva e, mais raramente, por transfusão de sangue ou contato sexual, ela é mais comum entre adolescentes e adultos jovens e é confundida, muitas vezes, com outras doenças.

Apesar de ser uma doença que atinge mais adolescentes e adultos jovens, são as condições socioeconômicas que definem em que época da vida se pode contraí-la. Quanto mais desenvolvido um país, mais tarde as pessoas contraem a enfermidade. Na Europa, cerca de 70% dos jovens de 17 a 19 anos tiveram contato com a doença, enquanto em São Paulo 80% das pessoas têm anticorpos característicos da doença até os 14 anos. Alguns fatores que influenciam a transmissão são as más condições de higiene e a grande concentração de pessoas em espaço pequeno.

A mononucleose é transmitida pelo vírus Epstein-Barr e tem duração média de duas a quatro semanas. O período de incubação varia de 30 a 45 dias e o período de transmissibilidade pode durar um ano ou mais. Os principais sintomas são dor de garganta, febre, mal-estar, fadiga, aumento dos gânglios, que ficam dolorosos, do baço e do fígado. Cerca de 8% das pessoas que contraem a doença podem apresentar *rash*, uma espécie de



irritação que deixa a pele de cor avermelhada e com consistência de uma lixa. Esse sintoma pode aumentar para 70% a 100% quando o doente é medicado com penicilina. Por essa razão, é importante ter o diagnóstico correto e, principalmente, evitar a automedicação. Após o contato com a doença, não é necessário o isolamento da pessoa.

Não existe tratamento específico para combater a doença, apenas os sintomas são tratados. A prevenção também é difícil, pois as vacinas ainda estão em desenvolvimento. As crianças podem apresentar a doença sem ter sintomas. São os adultos que normalmente mostram os três sinais clássicos: faringoamigdalite (inflamação da garganta), hepatoesplenomegalia (aumento do baço e do fígado) e crescimento de gânglios. Ainda no caso dos adultos, é bastante característica a fadiga, que passa

após algumas semanas. A virose geralmente não mata, mas pode apresentar complicações raras, como meningite, encefalite, anemia hemolítica e rompimento do baço. Algumas pesquisas mostram que o material genético do vírus da mononucleose é encontrado em dois tipos de câncer não muito comuns: o câncer nasofaríngeo e o linfoma de Burkitt.

Devido à natureza de seus sintomas, a mononucleose infecciosa pode ser confundida com rubéola, escarlatina, citomegalovirose e outras. O diagnóstico é feito pela história clínica, exame físico e também por exames complementares, como o exame de sangue e pesquisa de alguns tipos de anticorpos. Nem sempre o diagnóstico é possível, pelo fato de a doença apresentar-se de forma não característica e também porque os exames laboratoriais não são conclusivos (mais comum em crianças). Quando é necessário um diagnóstico preciso, são feitos exames de pesquisa do vírus em secreções. Adultos e crianças podem ser portadores assintomáticos e assim transmitir a doença sem nunca ter apresentado sintomas clínicos. Quanto à transmissão, ela não ocorre de maneira constante. As pessoas podem expelir o vírus de forma intermitente. Desse modo, não é uma característica da doença a ocorrência de epidemias e também não é necessário o isolamento do doente.

Sesc realiza parceria com a Secretaria da Criança e da Juventude

O Sesc Pernambuco assinou um protocolo de intenções com a Secretaria Estadual da Criança e da Juventude de Pernambuco (SCJ) no último dia 11 de outubro, na Sede do Sesc. A parceria ofertará serviços esportivos e culturais para 2.220 crianças e adolescentes de 6 a 15 anos nas unidades do Sesc Ler São Lourenço (800 vagas), Surubim (280 vagas), Bodocó (740 vagas) e Araripina (400 vagas). Entre os presentes na assinatura, estiveram o vice-presidente do Sistema Fecomércio/Senac/Sesc-PE, Frederico Pena Leal; a secretária estadual da Criança e da Juventude, Raquel Lyra; Antônio Inocêncio Lima, diretor regional do Sesc Pernambuco; e Tereza Ferraz, diretora de educação e cultura do Sesc.



ANTÔNIO Inocêncio, Frederico Leal e Raquel Lyra

As atividades serão realizadas até duas vezes por semana, dirigidas a estudantes de escolas públicas dos municípios nas modalidades esportivas de natação, judô, capoeira, futsal e handebol,

além de recreação e sessões de cinema. Todas as crianças terão um lanche saudável ao fim de cada atividade, bem como equipamentos e materiais para as práticas esportivas e recreativas.

Sesc celebra Dia do Comerciário

Comemorado em Pernambuco no dia 17 de outubro, o Dia do Comerciário deste ano foi marcado por uma programação especial, promovida pelo Sesc tanto no Recife e Região Metropolitana quanto no interior. Os dias que antecederam o feriado foram marcados por apresentações musicais, torneios esportivos e uma série de atividades recreativas em dez unidades executivas no Estado de Pernambuco.

No dia 14, o Sesc Santa Rita começou as festividades trazendo os shows da banda Os Karetas e de Almir (ex-Fevers). O evento, que aconteceu na frente da unidade, contou com sorteio de brindes para os associados. A festa continuou na Região Metropolitana



ALMIR anima o público no Sesc Santa Rita

com apresentação musical da Orquestra Super Oara, torneio de sinuca e atividades na piscina do Sesc Piedade, num evento que teve abertura comandada por Lia de Itamaracá, no dia 17. Na mesma data, o Sesc Casa Amarela e o Sesc Ler São Lourenço da Mata também ofereceram uma série de atividades

para o público.

No interior do Estado, a comemoração não foi menor. As unidades do Sesc em Belo Jardim, Araripina, Surubim, Caruaru, Arcoverde, Garanhuns, Petrolina e Buíque animaram o fim de semana e o feriado com shows, sessões de cinema, sorteio de brindes, bingo, ações de educação, saúde e atividades recreativas.

Dia Mundial da Alimentação é comemorado pelo Banco de Alimentos

O Banco de Alimentos comemorou o Dia Mundial da Alimentação, que é celebrado no dia 16 de outubro, com três atividades diferentes, realizadas no período de 25 a 27 de outubro. Foram realizados palestra, treinamento de manipulação de alimentos e orientação de aproveitamento de alimentos com degustação.

No dia 25, no salão de eventos de Santo Amaro, os representantes das instituições receptoras de alimentos cadastradas no programa assistiram a uma palestra com o economista Enildo Meira, técnico de planejamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O tema principal da palestra foi o preço dos alimentos. O economista explanou sobre a formação do preço do bem, que se dá por vários fatores como a lei da oferta e da procura, a lucratividade e o custo de produção. Outra questão abordada foi o aumento do preço e suas causas. Um dos motivos da elevação dos preços é o crescimento das economias emergentes. A própria saída da linha da pobreza aumenta o consumo e conseqüentemente o preço dos produtos. “Quando a economia começa a crescer muito rápido, o custo aumenta, pois a infraestrutura não suporta sem que haja um custo maior”, explicou Enildo Vieira.

Há vários fatores que influenciam no aumento do preço do produto, entre eles estão o preço do petróleo, que afeta o valor de todos os produtos derivados desse líquido; o baixo nível de estoque, que regula o preço dos produtos quando normal; a especulação, que é quando aparecem indícios



PALESTRA com economista foi uma das ações do Dia da Alimentação

de uma crise econômica; mudanças climáticas, que influenciam na produção dos alimentos; a urbanização crescente; o preço dos bens agrícolas e o desperdício de alimentos. E como enfatizou o palestrante: “O Banco de Alimentos é um programa muito importante para evitar o desperdício dos alimentos”.

Um treinamento de manipulação de alimentos para funcionários dos restaurantes do Centro de Abastecimento Alimentar de Pernambuco (Ceasa-PE) foi realizado no dia 26 na sede do banco. As estagiárias de nutrição Karla Costa e Daniela Melo apresentaram palestra com dicas sobre higiene pessoal e dos utensílios, bem como sobre os cuidados com a própria saúde (exames médico, não fumar, etc.). Entre os assuntos abordados na palestra, estavam comportamento na cozinha, higienização correta (principalmente das mãos) e segurança alimentar. A estagiária Karla Costa esclareceu: “Todo mundo que está envolvido com os alimentos é manipulador,

desde quem produz até quem prepara e distribui o alimento”. Além disso, as estagiárias falaram sobre as doenças transmitidas por alimentos (DTAs), seus principais sintomas, a implantação de boas práticas para controlar os perigos que a alimentação oferece à saúde, a higiene ambiental e de utensílios, os cuidados na preparação dos alimentos desde o recebimento de matérias-primas, assim como os critérios para o uso de sobras.

Ainda em comemoração ao Dia da Alimentação, o Banco de Alimentos participou de uma ação educativa promovida pelo Conselho Regional de Nutricionistas (CRN), realizada no restaurante popular do Sesc Santa Rita. O Banco de Alimentos esteve presente orientando sobre o aproveitamento total de alimentos e fazendo degustação dos preparos. O CRN realizou, com profissionais e estudantes de nutrição, o cálculo do índice de massa corporal (IMC) dos participantes, além de orientação nutricional sobre uma alimentação saudável.



A crise do capitalismo

Antonio Oliveira Santos - Presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC)



A economia mundial entrou em pânico em agosto de 2008 após a falência do Banco Lehman Brothers e as dificuldades de liquidez dos grandes bancos americanos e europeus, resultantes de uma alavancagem operacional irresponsável, com base em ativos de alto risco. A crise de 2008 ainda não terminou e não se sabe quando e como terminará.

O mundo está vivendo, nos dias atuais, uma crise do capitalismo. Muitos perguntam e afirmam que o capitalismo pode acabar. É lógico que não. A previsão de Karl Marx, feita há mais de 160 anos, de que a globalização e a concentração das megaempresas multinacionais levariam à autodestruição do capitalismo provou ser dogmática e irrealista. Até porque Marx não previu o aparecimento da sociedade anônima, que resultou numa difusão e democratização do capital.

O capitalismo como modo de produção que emprega intensamente máquinas e equipamentos, tornando o trabalho humano mais produtivo, sempre existirá. Estatal ou privado, em uma combinação relativa entre o capital e o trabalho. A questão se resume em que os meios de produção (capital) estejam em poder do Estado, capitalismo estatal, ou em mãos de empresários privados.

Para chegar à produção, necessariamente, a matriz da administração empresarial prescreve uma combinação de fatores que abrange um punhado de dirigentes e diretores de um lado e uma multidão de trabalhadores do outro. Dessa forma, repetimos, o capitalismo será estatal ou privado, mas sempre será capitalismo.

Não dá para imaginar a "ditadura do proletariado", ou seja, os operários no comando político e na direção das empresas. Nem mesmo o que parece uma versão moderna do marxismo, do tipo sugerido por Antonio Gramsci, em que o poder político e o comando das fábricas ficariam sob a direção das centrais dos trabalhadores, ou seja, um modelo típico de "república sindicalista", como imaginado, de algum modo, no governo de João Goulart. Uma forma de governo e de sistema

econômico que alguns ideólogos pretendem implantar no Brasil.

A questão mais importante é saber se os trabalhadores estarão melhores e mais felizes num sistema ou no outro. Por exemplo, nos Estados Unidos ou na antiga União Soviética. A atual crise do capitalismo é o produto de uma distorção dos avanços tecnológicos, que embasaram a prevalência do sistema financeiro sobre o sistema produtivo. O modelo capitalista vai da agricultura à indústria, passando pelo comércio e os transportes. O sistema financeiro entrava nesse modelo como um complemento, o "transporte financeiro da produção", como dizia o mestre Eugênio Gudin. Isso mudou ou está mudando.

Os avanços na tecnologia das comunicações abriram novos espaços ao sistema financeiro e ao mercado de capitais. Aliados aos excessos do sistema liberal e à falta de regulação, os bancos de investimentos americanos e europeus, assim como as bolsas de futuro, em especial na vertigem dos contratos de derivativos, produziram uma alavancagem impressionante das operações financeiras, completamente fora do alcance dos Bancos Centrais e das agências reguladoras. Bancos grandes, pequenos e médios tornaram-se insolventes, em meio a uma crise sistêmica que obrigou a uma intervenção nunca vista dos Bancos Centrais e dos governos. A absorção dos "ativos tóxicos" dos bancos resultou numa surpreendente crise fiscal nos Estados Unidos e na Europa.

Ao lado de toda essa extravagância da omissão regulatória e da falta de limites operacionais, surgiram os bônus de excelência na gestão administrativa. Ambiciosos e inescrupulosos administradores financeiros passaram a receber fabulosas participações nos lucros antecipados da alavancagem desmedida. Tornou-se comum a remuneração anual de dezenas de milhões de dólares aos gestores do sistema financeiro, prática que hoje se tornou comum também nas grandes empresas produtivas. Esse é o quadro da nova crise do capitalismo, que ainda não terminou e cujo desfecho não se pode prever.

